澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Reforçar a cooperação transfronteiriça Zhuhai-Macau de serviços médicos e de cuidados a idosos

Com o desenvolvimento contínuo da construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, a ligação entre as cidades integradas na baía é cada vez mais estreita, ou seja, são cada vez mais as pessoas de Hong Kong e de Macau que preferem trabalhar e viver no Interior da China, portanto, os serviços médicos e os benefícios sociais nas referidas cidades são factores que afectam a vontade dos residentes de Macau de participarem no desenvolvimento da baía.

A nova zona da ilha de Hengqin, de Zhuhai, está próxima de Macau, o que apresenta uma vantagem geográfica nítida para esta última. Actualmente, são 4 mil as fracções na baía que foram compradas por residentes de Macau, e os residentes de Macau que possuem autorização de residência na ilha de Hengqin são cerca de 300. Vários sectores da sociedade de Macau estão preocupados com os cuidados a idosos, a residência, a criação de negócios e o emprego na ilha. Nas "Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau", publicadas recentemente, refere-se a promoção da cooperação profunda entre a ilha de Hengqin, de Zhuhai, e Guangdong, Hong Kong e Macau, o reforço da sua cooperação na área da vida da população, o apoio para a criação conjunta de um projecto relativo à vida da população, ao nível de cuidados a idosos,

residência, educação e serviços médicos na ilha de Hengqin, e uma pesquisa sobre o alargamento a este projecto não só do sistema médico como dos seguros, com vista a proporcionar um caminho prospectivo de desenvolvimento de uma vida de qualidade entre Macau e a ilha de Hengqin. Porém, para os residentes de Macau irem viver na ilha, é preciso haver, primeiro, medidas ao nível médico e de serviços sociais. O Governo também referiu várias vezes que as diferenças em termos de sistema jurídico, regimes de regalias e liquidação de moedas, e a concepção ao nível médico constituíam obstáculos para os residentes de Macau no âmbito de cuidados a idosos e de serviços médicos transfronteiriços. Assim sendo, o Governo deve, quanto antes, iniciar, de forma sistemática, um estudo sobre as medidas de "integração" viáveis, intensificar a análise e definir as respectivas regulamentações, conjuntamente com a parte de Guangdong, com vista a avançar com a cooperação entre Macau e a ilha de Hengqin.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo afirmou, há dias, que ia comunicar com o conselho de administração da ilha de Hengqin, para criar um centro de saúde na ilha, e que ia ter como referência a concepção dos centros de saúde de Macau para a criação deste centro na ilha, que visava disponibilizar serviços gratuitos de cuidados médicos básicos aos residentes de Macau que vivem na ilha de Hengqin, o que, depois de vários anos, representa um progresso ao nível da cooperação entre a ilha de Hengqin e Macau. Qual é o ponto de situação sobre os trabalhos preparativos quanto à distribuição do pessoal,

ao funcionamento e ao regime de fiscalização deste centro de saúde, e como é que pode haver garantias para a cooperação profunda ao nível de serviços médicos e de cuidados a idosos que vai ser iniciada no futuro?

2. O Governo devia proceder a uma negociação com os serviços competentes da ilha de Hengqin ao nível da interligação de informações de saúde, e de criação de um mecanismo de emergências de saúde entre Zhuhai e Macau, e entre a ilha de Hengqin e Macau, para que sejam concretizados, a breve trecho, o socorro conjunto e a transferência de doentes, de maneira a avançar com o desenvolvimento transfronteiriço de serviços médicos e de cuidados a idosos. Já o fez?
3. O Governo indicou, há dias, que já tinha iniciado com Zhuhai as discussões preliminares sobre o projecto de cooperação sobre os serviços sociais, incluindo um projecto de cooperação de cuidados a idosos, no qual se inclui a criação, como "projecto-piloto", de lares na ilha de Hengqin, para proporcionar mais uma escolha para os idosos que tenham necessidade. Qual é o ponto de situação sobre os trabalhos preparativos de ambas as partes para esta matéria?

29 de Março de 2019

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting